

CARCINOMA OVARIANO DE CÉLULAS DA GRANULOSA EM CADELA: RELATO DE CASO

OVARIAN CARCINOMA OF CELLS OF THE GRANULAR IN FEMALE DOG: REPORT OF CASE

ALVES, N. D.¹; COSTA, T. H. M.², AMORA, S. S. A.³; FARIA, J. A.⁴; FEIJÓ, F. M.
C.⁴; BATISTA, A. I. A.⁴; MATOS, S. M.⁴; MELO, R. S.⁴; OLIVEIRA, P. G. M.⁴;
CARMO, A. L.⁴.

RESUMO

Neoplasias ovarianas são incomuns em todas as espécies domésticas. Quanto à histogênese, podem ter origem nos elementos epiteliais, germinais ou estromais do ovário, sendo tal gênese fator determinante na classificação histológica da neoplasia. Tumores de células da granulosa originam-se do estroma gonadal. A metástase ocorre freqüentemente na cavidade abdominal e nos pulmões. O tumor pode causar ciclos estrais irregulares, distensão abdominal, êmese, letargia e anorexia. O presente trabalho objetiva relatar sobre uma cadela, de raça akita, com 8 anos de idade, atendida com sinais clínicos de anorexia, emese, ciclos irregulares e comportamento perturbado. Após o exame clínico, Rx e ultrassonografia, optou-se pela realização de uma laparotomia exploratória. Foi encontrado uma neoplasia ovariana medindo 12cm X 20cm que foi extirpada. O exame histopatológico revelou uma neoplasia epitelial maligna constituída por grandes células redondas com abundância de citoplasma e núcleo central com cromatina granulosa. Estas células apresentavam-se dispostas em cordões sólidos, onde se observava raras estruturas acinares contendo material eosinofílico, amorfo no lúme. Também foi evidenciada uma neoplasia vascular intratumoral. As seguintes características levaram ao diagnóstico de carcinoma de células de granulosa. Esse animal foi submetido a terapia pós-cirúrgica composta de medicação de suporte, antibioticoterapia e drogas analgésicas. Após 10 (dez) dias observou-se completa recuperação do animal.

Palavras-chave: Canina; Neoplasia; Carcinoma; Ovário.

ABSTRACT

Ovarian Neoplasias are uncommon in all the domestic species. With relationship to the histogênese, they can have origin in the elements epiteliais, germinal or estromais of the ovary, being such genesis decisive factor in the classification histológica of the neoplasia. Tumors of cells of the granular originate from the estroma gonadal. The metástase frequently happens in the abdominal cavity and in the lungs. The tumor can cause cycles irregular estrais, abdominal distention, êmese, lethargy and anorexia. The present work aims at to tell on a female dog, of race akita, with 8 years of age, assisted with clinical signs of anorexia, emese,

¹ Profs. do Curso de Medicina Veterinária da UFRSA – 84 3315 1748 - nilzadutra@yahoo.com.br

² Med. Vet. Autônomo

³ Doutoranda em Ciências Veterinária da FAVET/UECE

⁴ Discentes do curso de Medicina Veterinária da UFRSA.

irregular ruts and behavior pertubado. After the exam I practice medicine, Rx and ultrassonografia, she opted for the accomplishment of an exploratory laparotomia. It was found an ovarian neoplasia measuring 12cm X 20cm that was extirpated. The exam histopatológico revealed a neoplasia evil epitelial constituted by great round cells with cytoplasm abundance and central nucleus with granular cromatina. These cells came willing in solid strings, where rare structures acinares was observed containing material eosinofílico, amorphous in the fire. A neoplasiavascular intratumoral was also evidenced. The following characteristics took to the I diagnose of carcinoma of cells of granular. That animal was submitted the powder-surgical therapy composed of support medication, antibioticoterapia and analgesic drugs. After 10 (ten) days it was observed it completes recovery of the animal.

Keywords: Canine; Neoplasia; Carcinoma; Ovary.

INTRODUÇÃO

As anormalidades ovarianas primárias são incomuns na espécie canina e incluem os cistos e os tumores ovarianos. Os tumores são classificados, de acordo com sua origem embriológica, em tumores epiteliais, tumores de células germinativas ou tumores do estroma dos cordões sexuais (SCHMEITZEL, 1998). Quanto à histogênese, podem ter origem nos elementos epiteliais, germinais ou estromais do ovário, sendo tal gênese fator determinante na classificação histológica da neoplasia (BANDARRA et al., 2005).

O tumor de células da granulosa é uma neoplasia ovariana que leva a síndrome de dominância estrogênica, podendo resultar também em descarga vulvar sanguinolenta proveniente da mucosa vaginal, muitas vezes associada a hiperplasia cística do endométrio e piometra (FELDMAN & NELSON, 1996; WITHROW & SUSANECK, 1986).

No que diz respeito a localização, a maioria dos tumores ovarianos apresenta-se unilateralmente (MEUTEN, 2002). A possibilidade de ocorrência bilateral aumenta de acordo com o potencial maligno do tumor (COTRAN et. al., 1999). Apesar da descrição de diversos sinais clínicos, fêmeas portadoras de neoplasia ovariana podem não apresentar qualquer sintomatologia direcionada a tal afecção (MORRISON, et al., 1998).

Tumores de células da granulosa originam-se do estroma gonadal. A metástase ocorre frequentemente na cavidade abdominal e nos pulmões (STEIN, 1981). Essa neoplasia pode causar ciclos estrais irregulares (MOORE & OGILVIE, 2001), distensão abdominal, êmese, letargia e anorexia (GIACÓIA et. al., 1999). O tratamento de escolha é a ressecção cirúrgica através da laparotomia exploratória (MOORE & OGILVIE, 2001).

Portanto o seguinte relato tem por objetivo contribuir na adição de informações nos casos de neoplasias ovarianas em cadelas, sendo o carcinoma das células da granulosa uma neoplasia com raras citações na literatura.

MATERIAIS E MÉTODOS

Uma cadela, de raça akita, com 8 anos de idade, foi atendida na Policlínica Veterinária de Fortaleza-CE apresentando vômitos, abdômen arqueado, áreas de alopecia, poliúria, cios repetidos e comportamento perturbado. O exame físico revelou uma amplificação o abdômen, com uma massa palpável no lado esquerdo da região hipogástrica e intensa dor abdominal.

O exame de ultra-som revelou a presença de uma formação oncogênica na região do ovário esquerdo. O exame radiológico revelou uma massa na região hipogástrica. Após o exame clínico e exames complementares optou-se pela realização de uma laparotomia exploratória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na laparotomia exploratória foi encontrado uma neoformação no ovário esquerdo, que foi retirada cirurgicamente e media 12cm X 20cm. Após o procedimento cirúrgico a cadela foi submetida a terapia de apoio, terapia antimicrobiana, drogas antiinflamatória e analgésica. Após 10 (dez) dias observou-se completa recuperação do animal.

Na neoformação foi realizado um corte longitudinal onde foi observada áreas necrosadas. Fatias representativas da neoformação foram colhidas, fixadas em 10% formalina e enviadas para exames histopatológicos. O exame histopatológico revelou uma neoplasia epitelial maligna constituída por grandes células redondas com abundância de citoplasma e núcleo central com cromatina granulosa. Estas células apresentavam-se dispostas em cordões sólidos, onde se observava raras estruturas acinares contendo material eosinofílico, amorfo, no lúme. Também foi evidenciada uma neoplasia vascular intratumoral. As seguintes características levaram ao diagnóstico de carcinoma de células da granulosa.

O tumor de células da granulosa tem uma notável importância clínica devido ao seu potencial em secretar grande quantidade de estrogênio, além do seu alto risco de malignidade (GIACÓIA, 1999). Quando a remoção do ovário não é completa em fêmeas esterilizadas, o tecido ovariano remanescente é revascularizado e torna-se funcional, podendo evoluir para processos neoplásicos, em alguns casos (CARPENTER, et. all., 1987), porém neste caso a cadela não havia sido ovariectomizada. A ressecção cirúrgica é o tratamento de escolha e oferece um bom prognóstico, salvo nos casos onde há metástase (MOORE & OGILVIE, 2001), neste animal observou completa recuperação.

As diversas neoplasias ovarianas apresentam características citohistológicas próprias que facilitam o diagnóstico diferencial entre as mesmas (BANDARRA et. all., 2005). Embora de ocorrência incomum, os carcinomas ovarianos são descritos em muitas fêmeas domésticas. No que concerne aos sinais clínicos que levariam a suspeita desses tumores, há uma variabilidade de sintomas, podendo haver animais assintomáticos (MORRISON, 1998). O aumento nos níveis circulantes de estrógeno promovidos por esta neoplasia pode ser responsável pela ocorrência de cio persistente ou errático (FELDMAN & NELSON, 1996) de modo que ela pode ser diagnosticada também no período pós-cio.

A presença de cios repetidos, e perda de pêlo podem representar um sinal de produção de estrógeno pelas células do tumor, causando um quadro de síndrome paraneoplásica ortoendócrina. O achado de uma amplificação discreta do útero com hiperplasia cística do endométrio pode ser uma consequência deste desequilíbrio hormonal (GIACÓIA et. all., 1999).

CONCLUSÃO

O presente relato de carcinoma de células da granulosa associado com sinais clínicos de cio repetido é importante como um alerta para o clínico incluir esta entidade patológica para diferenciação de sua diagnose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDARRA, M.B.; THOMÉ, H.E.; MOURA, V.M.B.D.; OLIVEIRA, P.C.; ROCHA, L.M.S.; & BANDARRA, E.P. Cistoidecarcinoma papilífero ovariano em uma cadela Mastiff: In_ **Revista Nosso Clínico**, v. 46, p. 42-46, 2005.

COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. **The female genital tract**. In:_. Robbins pathological basics of disease. 6ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1999.1251p.

CARPENTER, J.L., ANDREWS, L.K. & HOLZWORTH, J. **Tumors and tumor-like lesions**. In: Holzworth J. (Ed). Diseases of the Cat: Medicine and Surgery. Philadelphia: W.B. Saunders, p. 406-596, 1987.

FELDMAN, E. C, NELSON, R.W. **Canine female reproduction**. In:____. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. Philadelphia: WB Saunders, p. 526-546, 1996.

GIACÓIA, M.R., MAIORKA, P.C., OLIVEIRA, C.M., SINHORINI, I.L. & DAGLI, M.L.Z. Granulosa cell tumor with metastasis in a tumor. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, p. 250-252, 1999.

MEUTEN, D.J. 2002. Tumors in domestic animals. 4. ed. Iowa: IowaState Press, 800p.

MOORE, A.S. & OGILVIE, G.K. **Tumors of the reproductive tract**. In: Ogilvie G.K. & Moore A.S. (Eds). Feline Oncology: A comprehensive guide to compassionate care. Trenton: Veterinary Learning Systems, p. 347-354, 2001.

MORRISON, W.B. **Cancers of the reproductive tract**. In:_Cancer in dogs and cats: medical and surgical management. Batilmore: Willians & Wilkins, p. 581-590, 1998.

SCHMEITZEL, L.P. **Alopecia responsiva ao hormônio do crescimento e dermatoses associadas aos hormônios sexuais**. In: Bichard, S.J.; Sherding, R.G. Manual Sauders: Clínica de pequenos animais. 1.ed. São Paulo, p.347-351, 1998.

OSTEIN, B.S. Tumors of the feline genital tract. **Journal of the American Animal Hospital Association**, p.1022-1025, 1981.

WITHROW, S.J.; SUSANECK, S.J. Tumors of the canine female reproductive tract. In: Morrow, D.A., Current therapy in theriogenology: **Diagnosis, treatment**

and prevention of reproductive diseases in small and large animals, 2ed.
Philadelphia: WB Saunders, p. 521-528, 1986.